

Pulso do mercado médico latino-americano

Dados e perspectivas essenciais sobre o **setor de equipamentos médicos**

Brasil

A GHI vem monitorando ativamente as tendências no setor de saúde, bem como tendências de mercado e preços de equipamentos médicos, na América Latina durante a crise de Covid-19. Nossa equipe de analistas e especialistas nacionais entrevista regularmente equipes médicas, importadores, distribuidores e especialistas em compras para entender como a pandemia, as cadeias de suprimentos e as políticas governamentais afetam os resultados de saúde dos pacientes e a dinâmica do mercado de saúde.

Neste relatório, apresentamos dados e perspectivas locais sobre o mercado médico brasileiro no terceiro trimestre de 2021. Nossa análise baseia-se em pesquisas realizadas com administradores hospitalares, líderes do setor e especialistas dos mercados de dispositivos e produtos médicos e equipamentos cirúrgicos. Os resultados das análises e pesquisas da GHI mostram as variações nas decisões de investimento dos hospitais, padrões de compra e volumes de procedimentos de um trimestre para o outro. Os resultados referentes ao primeiro semestre de 2021 estão disponíveis [aqui](#).

Principais dados sobre a **pandemia de Covid-19 no Brasil**

- **Mortes por Covid-19 (contagem oficial):** Mais de 596 mil
- **Excesso de mortes devido à Covid-19*:** Mais de 649 mil
- **Taxa de vacinação** com a primeira dose da vacina: 74,9%
- **Taxa de vacinação**** com as duas doses da vacina: 57,2%
- **Velocidade de imunidade de rebanho** (data estimada para atingir a imunidade de rebanho): dezembro de 2021.

Fontes: Américas Market Intelligence, Conselho das Américas, The Economist.

*Estimativa em 30 de setembro de 2021. Muitos veículos de comunicação têm divulgado as contagens oficiais de mortes, mas várias fontes indicam que esses números estão muito abaixo da verdadeira quantidade de vidas perdidas. Uma dessas fontes é o The Economist, que comparou o número efetivo de mortes com as médias históricas do mesmo período dos anos anteriores para estimar o excesso de mortes atribuído ao coronavírus.

**Estimativa em 4 de novembro de 2021

Principais dados sobre os dispositivos médicos no Brasil

- Com base nas taxas de vacinação, a expectativa é que os volumes de pacientes e procedimentos retornem aos níveis pré-pandemia no quarto trimestre de 2021. Muitos procedimentos eletivos que haviam sido adiados ou cancelados voltaram a ser agendados. Os hospitais estão trabalhando para atender essa demanda acumulada.
- O início da vacinação levou à retomada da demanda por materiais de consumo, dispositivos médicos especializados e suprimentos – e essa tendência de alta deverá continuar.
- Por outro lado, os distribuidores ainda enfrentam excesso de estoques de produtos que não tiveram saída no início do ano, quando havia pouca demanda e os hospitais priorizavam compras relacionadas à Covid-19. Os itens com maior acúmulo de estoque foram produtos cardíaco e neurovasculares, como stents, balões e dispositivos acessórios periféricos.

“O coronavírus influenciou nossas decisões de compra por conta do aumento dos preços dos produtos. Como ficou mais difícil autorizar procedimentos [eletivos], passamos a só comprar ou alugar os produtos quando tínhamos certeza de que os procedimentos seriam realizados.”

—Diretor de compras, hospital privado, Brasil (julho de 2021).

“O que houve foi uma queda na demanda dos hospitais, o que levou a um excedente de materiais nas distribuidoras.”

—Gerente de importação, distribuidora de produtos médicos, Brasil (outubro de 2021).

- O aumento dos preços dos produtos se deve, em parte, à falta de estoque durante o primeiro semestre de 2021 e à valorização do dólar.
- Ao longo do ano, houve um aumento considerável no volume de compra de alguns dispositivos fabricados localmente e produtos mais baratos importados da Ásia – sobretudo materiais de consumo para procedimentos cirúrgicos e dispositivos para o tratamento de pacientes internados na UTI com Covid, como ventiladores. A tendência, no entanto, é que a demanda por essas alternativas mais econômicas diminua gradativamente, a menos que haja um aumento da qualidade.

“Houve uma escassez de alguns materiais importados de boa qualidade, como monocryl, principalmente em clínicas privadas.”

—Diretor clínico, distribuidora, materiais de consumo em centros cirúrgicos, Brasil (outubro de 2021).

“Não há dúvidas de que produtos nacionais que apresentam qualidade e boa relação custo-benefício serão priorizados.”

—Anestesiologista, hospital privado, Brasil (outubro de 2021).

- Os orçamentos de despesas de capital cresceram 25 a 35% depois que os hospitais passaram a reduzir os gastos com atendimento emergencial e internação em UTI de pacientes com Covid e aumentar os dispêndios com equipamentos cirúrgicos. Entretanto, verifica-se também uma nova tendência de cuidados domiciliares, o que deverá levar a um aumento de cerca de 35 a 40% dos dispositivos portáteis de monitoramento e acessórios de medicina domiciliar.

“Este ano, com a redução inicial da incidência de Covid, houve um aumento na procura por produtos com maior foco na qualidade e acesso a serviços de manutenção preventiva, principalmente para monitores multiparâmetros, ventiladores mecânicos, marcapassos temporários e bombas de infusão. Quando compramos e instalamos esses acessórios durante a pandemia, sua qualidade era muito ruim, com baterias de curta duração e outras funções limitadas.”

—Gerente de UTI, pronto-socorro, Brasil (outubro de 2021).

O GHI continuará a reportar tendências notáveis no país. Para obter uma inteligência de mercado mais aprofundada, bem como uma avaliação mais profunda do tamanho do mercado e análise de ações, entre em contato com: info@globalhealthintelligence.com

Sobre GHI

A **Global Health Intelligence (GHI)** é a fornecedora líder de análise de dados para saúde na América Latina, especializada em hospitais da região. Seus bancos de dados fornecem dados estratégicos de mercado para fabricantes de equipamentos / dispositivos médicos que lhes permitem identificar novas oportunidades de vendas, avaliar a demanda por novos produtos, entender sua participação no mercado em comparação com a de seus concorrentes, identificar tendências na aquisição de produtos, determinar as necessidades do mercado e mais.